



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o futuro



Trabalhos Científicos

Título:

Autores: ANA LUIZA ALMEIDA ANTUNES (INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE); ISABELA ANGELI FREITAS SOARES (INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE); LETÍCIA NOBRE TORRES (FACULDADES INTEGRADAS PITAGORAS - MONTES CLAROS)

Resumo: Introdução: Trombofilias hereditárias são patologias de caráter genético que revelam predisposição aumentada do indivíduo a apresentar fenômenos tromboembólicos. São causadas por ausência ou resistência a fatores anticoagulantes, dentre eles as proteínas C e S. Anormalidade relativamente rara, é responsável por menos de 5% dos casos de trombose endovenosa, com consequente dificuldade diagnóstica. Descrição do caso: Paciente de 23 meses de idade, sexo masculino, natural e procedente de Montes Claros - MG. Nascido prematuramente, parto cesáreo devido a descolamento prematuro de placenta. Aos 13 meses apresentou quadro agudo e episódios convulsivos associados à diarreia, desidratação, distensão abdominal e epistaxe, pelo qual foi internado. Realizados exames de imagem e laboratoriais, evidenciou-se esplenomegalia, anemia e plaquetopenia, sendo descartadas doenças infecciosas e hematológicas. Em seguimento ambulatorial, lactente persistiu com epistaxe e desenvolveu hepatoesplenomegalia, sendo levantada a possibilidade diagnóstica de trombose crônica da veia porta. Foi realizada esofagogastroduodenoscopia, sendo visualizadas varizes de esôfago. Posteriormente, criança apresentou músculos hipercrômicos difusos pelo corpo, associadas à plaquetopenia e alteração do coagulograma. Após meses de acompanhamento especializado, foi finalmente diagnosticada deficiência congênita de proteína C e S. Discussão: Trombose da veia porta refere-se a uma obstrução total ou parcial do fluxo de sangue nesta veia secundária à formação de trombos. É uma causa importante da hipertensão porta na faixa etária pediátrica, com taxas elevadas de morbidade devido a sua principal complicação - a hemorragia digestiva alta. Em crianças as principais causas de trombose de veia porta são a lesão direta da veia porta e sepse com foco abdominal. Na última década, ficou estabelecido o aumento do risco da trombose associada à deficiência hereditária das proteínas inibidoras da coagulação, proteínas C, S e antitrombina. A TVPO é considerada condição de grande morbidade nas crianças, levando a internações hospitalares frequentes, absenteísmo escolar e impacto emocional sobre as crianças e seus familiares.